

## CARACTERIZAÇÃO DOS TEORES DE ALUMÍNIO TROCÁVEL EM SOLOS COM CULTIVO DE SOJA EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO E SISTEMA CONVENCIONAL EM PARAGOMINAS, PARÁ

Luiz Fernando Favacho Morais Filho, Diego Luiz Pureza Barreiros, Mila Façanha Gomes, Ana Renata Abreu de Moraes, Amanda de Castro Segtowich, Larissa da Silva Miranda, Marcilene Machado dos Santos, Mário Lopes da Silva Júnior, Maynara Santos Gomes, Vivian Kelly Gomes da Rocha.

Universidade Federal Rural da Amazônia, Av. Perimetral, 2501, Belém-PA, 66077-901, xfernandomorais@live.com

A soja, *Glycine max*, é um vegetal herbáceo pertencente à família das Leguminosas que possui um grande número de variedades, o que permite sua adaptação em diversas condições climáticas, seus grãos são ricos em proteínas e lipídios, dando uma grande importância econômica a ela. Devido a sua adaptação, o cultivo de soja se expandiu à região norte do país, onde, em sua maioria, é implantada a partir do sistema convencional de plantio, utilizando-se de aração e gradagem. Como alternativa a este sistema de preparo do solo, temos o sistema de plantio direto, que é considerado uma das práticas conservacionista do solo mais utilizadas. O SPD tem como principal característica, a proteção do solo com a adição da palhada, e redução ou não utilização de maquinários, conservando as características naturais do solo. A adição de palhada atribui características químicas importantes ao solo, podendo auxiliar, também, na neutralização da sua acidez. A acidez do solo está intimamente ligada com o teor de alumínio trocável, que é um dos principais elementos tóxicos presente nos solos amazônicos, além de afetar na disponibilização de outros nutrientes, como o fósforo, precipitando-os e indisponibilizando-os. Reduzir os teores de alumínio no solo é uma forma de criar um ambiente favorável para o cultivo de diversas culturas, influenciando de forma direta na sua produtividade. Com este trabalho, objetivou-se estudar a influencia do preparo da área na dinâmica do teor de alumínio trocável no solo, onde, para a realização deste, foram feitas amostragens de solo no município de Paragominas, no estado do Pará, utilizando as seguintes áreas de estudo: T1 = Floresta Explorada; T2 = Sistema de plantio convencional; T3 = Sistema de Plantio Direto, nas profundidades de 0-5 cm, 5-10 cm, 10-20 cm, em quatro repetições por tratamento e profundidade. A determinação da quantidade  $Al^{+3}$  Foi feita por volumetria de neutralização, utilizando solução extratora de KCl 1M, e efetuando titulação com solução de NaOH a 0,025M. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e de acordo com a significância dos dados utilizou-se o Teste de Tukey ao nível de 1% de significância. No que diz respeito ao  $C_{org}$  obtivemos as seguintes médias para o fator área: 1. Floresta explorada: 0.41667 a; 2. SPC: 0.24417 ab; 3. SPD: 0.04583 b. Para o fator profundidade, obtivemos as médias: 1. 0-5cm: 0.16250 a; 2. 5-10cm: 0.25917a; 3. 10-20cm 0.28500 a. Com os resultados, foi observado que o Sistema de Plantio direto apresentou uma menor média para os níveis de alumínio, o que representa um teor de alumínio baixo, sendo esta uma situação muito favorável para o cultivo. No que diz respeito ao fato profundidade, não houve significância estatística, logo, os teores de  $Al^{+3}$  não apresentaram diferença ao longo do perfil.

Palavras-chave: Química do solo, Fertilidade do Solo, Acidez do Solo

Apoio Financeiro: UFRA, CNPq